

**PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS**  
**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS**  
**FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE - FeSaúde**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DAS CULTURAS - SMC**  
**CHAMADA PÚBLICA SMS/FMS/FeSaúde/SMC 01/2022 - SAÚDE E CULTURA**

**ANEXO 01 - DIRETRIZES GERAIS PARA AS PROPOSTAS**

Para essa chamada pública são considerados os seguintes eixos:

**1. CONSIDERAÇÕES GERAIS PARA TODAS AS CATEGORIAS**

- a) A implementação das ações previstas na **CHAMADA PÚBLICA SMS/FMS/FeSaúde/SMC 01/2022 - SAÚDE E CULTURA** tem como contexto a pandemia Covid-19, portanto, leva-se em consideração que as atividades devem contemplar medidas de biossegurança, em modo a garantir baixo risco de transmissibilidade da doença.
- b) Também no contexto da pandemia Covid-19, o aumento do sofrimento psíquico da população vem sendo ponto de alerta de autoridades como a OMS, fato que deve ser considerado na avaliação das propostas, para sua mitigação ou intervenções que atuem diretamente nas principais demandas dos agravos pós-Covid.
- c) No cenário de vulnerabilização de doenças e agravos para populações específicas, que permanecem muitas vezes subnotificados, tal situação foi apresentada em discussões específicas da pandemia da Covid-19 e, em linha de direção, para a produção de ações mais equânimes recomenda-se considerar:
  - Política Nacional de Atenção Básica
  - Política Nacional de Saúde Mental/ RAPS
  - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)
  - Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI)
  - Política Nacional da Saúde Integral da População Negra
  - Política Nacional da Saúde Integral da População do Campo, Floresta e Águas

- Política Nacional da Saúde Integral da População LGBT
- Política Nacional de Educação Popular em Saúde
- Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas

Frente	Atividade	Público Alvo	Duração	Local
As causas de morte do Niteroiense	Atividades que englobem a temática, com objetivo de conscientização da população quanto as principais doenças crônicas não transmissíveis.	População em geral	Atividades pontuais, sem necessidade de continuidade.	Diferentes espaços da cidade, com grande circulação de pessoas, espaços públicos
	Atividades que englobem a intervenções sobre a Violência contra mulher, com especial atenção a objetificação do corpo feminino, como estratégia para redução das diversas violências sofridas e subnotificadas pelas mulheres.	População em geral	Atividades pontuais, sem necessidade de continuidade	Diferentes espaços da cidade, com grande circulação de pessoas, espaços públicos, em locais estratégicos de fortalecimento de comunidades
	Intervenções de discussão sobre Violências em geral sobretudo na difusão e promoção da cultura de paz no município de Niterói como importante instrumento de prevenção das violências.	População em geral	Atividades pontuais, sem necessidade de continuidade que fomentem solidariedade e respeito às diferenças, e na ampliação do acesso à informação.	Diferentes espaços da cidade, com grande circulação de pessoas, espaços públicos, em locais estratégicos de fortalecimento de comunidades
Saúde Mental em Niterói	Saúde Mental (grande área)	População em geral, usuários dos serviços da RAPS e trabalhadores da Saúde	Duração Contínua, estima-se seis meses de atividades, que possam englobar os diferentes serviços; realizadas em colaboração com RAPS de Niterói	Equipamentos culturais da cidade, espaços públicos, serviços públicos de saúde, cultura e educação
	Saúde Mental na Adolescência	População em geral, com destaque para o público adolescente (10 a 19 anos)		
	População em Situação de Rua e uso de álcool e outras drogas	População em geral, com destaque para a população em situação de rua		

	Fortalecimento das ações de desinstitucionalização	População em processo de desinstitucionalização/ longa permanência de internação	Duração Contínua, estima-se seis meses de atividades, que possam englobar os diferentes serviços; realizadas em colaboração com RAPS de Niterói	Equipamentos culturais da cidade, espaços públicos, serviços públicos da saúde, Hospital Psiquiátrico de Jurujuba
--	--	--	---	---

## 2. EIXO TEMÁTICO: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

As intervenções do eixo prevenção e promoção em saúde devem prever prioritariamente ações no escopo do edital que possibilitem, por meio de uma linguagem diversificada, aumentar o acesso a informações para melhoria da qualidade de vida e promoção de estilo de vida saudável, na promoção e prevenção da cultura de paz, como por exemplo a prática de atividade física, alimentação saudável, ambientes acolhedores e humanizados, difusão da comunicação não-violenta, construção de redes de suporte social e comunitários, entre outros. À saber:

### Principais Causas de Mortalidade e Morbidade em Niterói:

Em estudo realizado no ano de 2020 pela Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, com dados públicos retirados da plataforma DATASUS referentes ao ano de 2018, estimou-se as principais causas de morte dos habitantes de Niterói.

Em relação às causas de mortalidade segundo os seus grandes grupos do CID-10, observou-se que as principais causas de óbitos dos residentes de Niterói foram: doenças do aparelho circulatório (1.180; 24%); neoplasia (884; 18%); doenças do aparelho respiratório (620; 13%); causas externas de morbidade e mortalidade (454; 9%), algumas doenças infecciosas e parasitárias (320; 7%), e demais causas (1.374; 28%).

Sabe-se que tais doenças, do aparelho circulatório, neoplasias e doenças do aparelho respiratório são multifatoriais, sendo influenciadas por hábitos diários, geneticamente, por fatores psíquicos (como estresse), fatores individuais e também fatores sociais. Cabe destacar que a promoção de estilos de vida saudáveis é essencial para a prevenção de tais doenças, diminuindo o risco destas. Estilos de vida mais saudáveis englobam múltiplas características como: acesso e prática à exercícios físicos regularmente, acesso à

alimentação saudável (consumo de frutas e hortaliças regularmente, bem como redução de alimentos industrializados), acesso à informação e aos serviços de saúde, diminuição de consumo de álcool, tabaco e outras drogas, acesso à educação e mercado de trabalho, entre outros.

Em um cenário especial de atenção, principalmente no escopo da prevenção e promoção, o impacto das violências na saúde tem dimensões importantes na vida dos indivíduos, comunidades e sistemas de saúde. Em relação às causas externas, a maior proporção dos óbitos ocorre por homicídio decorrente de agressões, intervenções legais e operações de guerra, atingindo majoritariamente, homens na faixa etária de 20 a 29 anos. No ano de 2019 foram 158 homicídios de homens e 8 de mulheres, representando uma taxa de mortalidade de 66,3 entre homens e 3,1 entre mulheres. Destacamos que, no ano de 2019, ocorreram 26 internações, de mulheres residentes em Niterói, decorrentes de agressões físicas e intervenções legais, segundo dados do Sistema de Informação Hospitalar do SUS – SIH. Os óbitos na faixa etária de 15 a 19 anos corresponderam a 27% do total dos homicídios registrados no SIM. O impacto social e econômico das consequências das diferentes situações de violência, faz urgente a necessidade de intervenção quanto à prevenção dos eventos.

Deste modo, tendo em conta as principais causas de morte do povo niteroiense, uma parceria entre Saúde e Cultura tem como principal objetivo estruturar iniciativas culturais, como dito anteriormente, que englobem o alerta e a conscientização sobre a situação de saúde, estilos de vida e hábitos saudáveis, promoção da cultura de paz calcada na solidariedade e respeito às diferenças, e na ampliação do acesso à informação. As diferentes iniciativas culturais devem acontecer abrangendo diferentes regiões da cidade, no intuito de ampliar o acesso à cultura e à temática tendo em conta as desigualdades sociais (iniciativas culturais nas comunidades, no centro, espaços de grande circulação de pessoas, em equipamentos públicos e etc).

### **3. EIXO TEMÁTICO: SAÚDE MENTAL**

A Rede de Atenção Psicossocial integra no Sistema Único de Saúde (SUS) de Niterói e é composta por serviços e equipamentos específicos, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), as Unidades de Acolhimento (UA) e os Serviços de Residências Terapêuticas (SRT), o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, bem como equipamentos compartilhados com outras redes de atenção, como as equipes da Programa Médico de Família, os Centros de Convivência e Cultura, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e os Hospitais Gerais. Estes serviços buscam, em conjunto, consolidar o cuidado em saúde,

de base comunitária e territorial, para a população que necessita de cuidados de pessoas com sofrimento ou transtornos mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas.

A cultura tem sido nacionalmente a principal parceira e estratégia da inclusão de pessoas com sofrimento mental grave na sociedade. Cabe pontuar que os ditos “loucos” foram marginalizados por séculos, sendo excluídos da sociedade e sendo transferidos para instituições psiquiátricas, “manicômios”, onde viviam em condições subumanas até pouco tempo. O processo de inclusão da loucura na sociedade é recente, iniciou no Brasil em meados dos anos 1980 e em Niterói no final desta década/início dos anos 1990, sendo protagonizada pelos sujeitos em sofrimento mental, seus familiares e trabalhadores. Assim, a temática da inclusão do sofrimento mental grave ainda está em vigência e é urgente dar seguimento às diferentes ações que fomentem a integração destes sujeitos na sociedade, bem como a publicização do debate da saúde mental.

O essencial é que essas intervenções sejam realizadas em equipamentos da cultura e demais equipamentos públicos da cidade, (evitando realizar atividades dentro dos próprios serviços) em uma perspectiva de integração do público dos serviços à sociedade, com o objetivo principal de inclusão do tema da saúde mental no cotidiano da cidade, promovendo o acesso à cultura.

As atividades podem ser realizadas em parceria com diferentes serviços, por um determinado período de tempo (a ser definido), proporcionando aos usuários do serviço, seus trabalhadores e demais cidadãos de Niterói, uma continuidade do trabalho cultural e discussão do tema, além de promover o acesso à cidade e à cultura.

Assim, a temática das ações culturais poderá ser livre em modo a estimular a criatividade e contemplar a diversidade de ações, dentre deste grande tema da Saúde Mental. Além de atividades no tema da Saúde Mental em geral, espera-se que sejam contemplados eixos específicos como: Saúde Mental na Adolescência e população em situação de rua com uso abusivo de álcool e outras drogas, em uma perspectiva de redução de danos, processos de desinstitucionalização com interface com o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba.

Recorda-se que redução de danos é um conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é **reduzir os danos** associados ao uso de drogas psicoativas em pessoas que não podem ou não querem parar de usar drogas, por meio do acolhimento, promoção da autonomia - promovendo diferentes pontos de apoio e cuidado para o sujeito em questão.

A fase da adolescência entre 10 a 19 anos, é preenchida por transformações corporais, sociais e subjetivas, sendo um momento crucial para o ingresso na vida adulta e na

construção do próprio sujeito. Essas múltiplas mudanças físicas, emocionais e sociais, incluindo a exposição à pobreza, abuso ou violência, podem tornar os adolescentes vulneráveis ao sofrimento mental. A OMS estima que metade dos casos de desenvolvimento de transtornos mentais se dê a partir dos 14 anos, além disso, a depressão se apresenta mundialmente como a principal causa de incapacidade nos adolescentes e o suicídio é a terceira causa de morte nesta faixa etária. O que torna urgente a abordagem da temática e a desestigmatização do tema da saúde mental nos jovens. ( <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health>)

A população em situação de rua é diversa e apesar de não haver um consenso sobre o perfil dos indivíduos, existe na literatura científica uma importante interface entre o uso de substâncias ilícitas e essa população. Entende-se que o status da moradia se apresenta como importante marcador social no padrão e saúde de uso de usuários de drogas (HALPERN, et al, 2017). A condição de morar na rua abrange diversas vulnerabilidades, sociais e legais, que exacerbam sua marginalização social. A cultura se apresenta então, como uma possibilidade de inclusão e visibilidade desta população. ([https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2017000605002&lng=pt&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000605002&lng=pt&tlng=pt))